



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Relação Entre As Internações Por Febre Amarela E A Cobertura Vacinal Em Crianças Brasileiras De 0 A 9 Anos Entre 2014 E 2024.

Autores: KARIMI EL BACHA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MILENA ISHIKAWA CANDIDO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), PÂMELLA CARNEIRO DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), YASMIN DE CASTRO VICENTE (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: "Analisar se o número de internações por febre amarela em crianças de zero a nove anos está relacionado com a taxa de cobertura vacinal brasileira, no período de 2014 a 2024." Trata-se de estudo epidemiológico baseado em estatística descritiva, o qual utilizou dados coletados do Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A faixa etária estudada é de zero a nove anos, no período de 2014 a 2024, dividido pelas regiões brasileiras. Para obtenção da cobertura vacinal da doença, foi utilizado o Sistema de Imunizações, também do DATASUS, no período de 2014 a 2022, dividido por região brasileira. A partir de 2023, a coleta de dados foi realizada nos painéis do Ministério da Saúde (MS), sendo obtido pelo município de ocorrência. Não sendo possível a obtenção por faixa etária. "Ocorreram no período um total de 161 internações. A região Nordeste apresentou 81 internações, o equivalente a 50,3%; a região Sudeste 50 (31,05%), Sul 14 (8,7%), Centro-Oeste 9 (5,6%), seguida da região Norte com 7 internações, representando 4,35%. Só no ano de 2024, houveram 27 internações por febre amarela, sendo 3 na região norte, 8 no nordeste, 10 no sudeste, 2 na região sul e 4 na região centro-oeste, o que revela um aumento de 440% se comparado com o ano de 2014 que apresentou 5 internações no total. Quando observa-se a divisão por idade, as crianças mais afetadas foram as de 5 a 9 anos, com 58 internações, o equivalente a 36,02% do total, seguido os menores de 1 ano com 33,54% e 54 internações e a faixa etária de 1 a 4 anos, com 49 internações, representando 30,43%. Em relação à cobertura vacinal, em 2024 o Brasil alcançou 73,21%, com uma diferença de 26,35% se comparado a 10 anos antes para mais, entretanto abaixo do ano de 2023, com a maior cobertura histórica de 74,13%. Quando se observa a cobertura por região em 2024, o sudeste conta com uma cobertura de 78,53%, a maior para região no período, seguido do Sul com 76,12% e centro-oeste com 75,75%, Norte e Nordeste apresentaram valores abaixo dos 70%." Observa-se que o número de internações na faixa etária pesquisada obteve um salto em 2024, comparando-se com os últimos anos, mesmo com a cobertura vacinal apresentando acréscimo. Além disso, o Sudeste, mesmo com a maior cobertura histórica de vacinas, é a região mais afetada. Sugere-se a realização de mais estudos, pois até o momento não existem artigos publicados comparando o número de internações por febre amarela em crianças com a taxa de cobertura vacinal. Faz-se necessário políticas públicas e estudos voltados para o tema para que seja possível a compreensão de novos surtos, mesmo com aumento da cobertura vacinal.